

Ciências Biológicas

Habitos alimentares de peixes de riacho da região de Lavras e a ocorrência de micropartículas em cadeias tróficas

Ana Julia Silva Ribeiro - Ana Julia Silva Ribeiro, 7º período de ciências biológicas licenciatura, iniciação científica voluntária

Paulo dos Santos Pompeu - Paulo dos Santos Pompeu, orientador e professor do departamento de ecologia e conservação da UFLA - Orientador(a)

Resumo

Ana Julia Silva Ribeiro - 7º período em Ciências Biológicas/DBI, Setor de ecologia e conservação. Paulo dos Santos Pompeu - Orientador, professor do Departamento de Ecologia da conservação, UFLA. A rápida urbanização e expansão residencial adjacente a corpos d'água têm impactado significativamente as comunidades de peixes, particularmente devido ao descarte de esgoto e resíduos sólidos nos riachos urbanos. Este estudo analisou os hábitos alimentares de três espécies de peixes presentes em riachos da região de Lavras (MG) e investigou a presença de micropartículas de plástico em suas dietas. As espécies analisadas foram *Poecilia reticulata* (barrigudinho), *Psalidodon paranae* (lambari-do-rabo-amarelo) e *Gymnotus sylvius* (sarapó). Em 2018, foram coletados 10 indivíduos de cada espécie para análise estomacal. Os resultados revelaram que 80% dos indivíduos de *Psalidodon paranae* se alimentaram de invertebrados, enquanto 20% ingeriram sementes. *Gymnotus sylvius* mostrou um consumo de 60% de artrópodes terrestres imaturos, enquanto os outros 40% apresentaram conteúdo estomacal irreconhecível. Por sua vez, *Poecilia reticulata* se alimentou principalmente de detritos orgânicos (50%), sementes (20%) e material não identificado (30%). Esta última, espécie não nativa da região, é conhecida por consumir detritos e esgoto doméstico, sendo considerada um indicador de degradação ambiental. Em contraste, as espécies nativas, *Psalidodon paranae* e *Gymnotus sylvius*, dependem de invertebrados, especialmente insetos, o que as torna mais comuns em áreas com maior conservação ambiental. A próxima fase da pesquisa se concentrará na quantificação das micropartículas de plástico ingeridas pelas três espécies, buscando relacionar seus hábitos alimentares à ingestão desses resíduos. Os resultados ajudarão a entender os impactos da poluição nas cadeias tróficas desses riachos urbanos. Palavras-chave: *Poecilia reticulata*, *Psalidodon paranae*, *Gymnotus sylvius*, hábitos alimentares, riachos urbanos, micropásticos. Agradecimentos: UFLA, Lorena Campos.

Palavras-Chave: hábitos, riachos, microplástico.

Instituição de Fomento: universidade federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: https://youtu.be/e04gJLVrHXI?si=PScs_aHLmetXHbvg